

GEAA-SBC - CNPJ
04.891.320/0001-30
Endereço Postal: Rua
Miguel Arco e Flecha, 41
V. Euclides
São Bernardo do Campo
SP

CEP 09725-500
Fone: (11) 4330 1878 e
(11) 4123 5613

www.geasbc.com.br -
geasbc@gmail.com

AD☹TAND☺

INFORMATIVO SOBRE
ADOÇÃO DO
GEAA-SBC
Junho /2019
Ano 20

Ad☹tand☺

Informativo sobre adoção do
GEAA-SBC



Diálogos Sobre a Adoção de Junho

08/06/2019

das 9:30 às 11:30 h.



Acervo do GEAA-SBC

**O GEAA-SBC CONVIDA PARA O
DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO DE JUNHO, COM O
TEMA:**

**“AS NECESSIDADES DOS FILHOS QUE
CHEGAM PELA VIA DA ADOÇÃO”**

*As crianças que
são adotadas,
ainda que
precocemente,
passaram
necessariamente
por perdas ou
quebras de
vínculos.*

Sabemos que todas as crianças precisam de amor. Amor, limites, regras claras, valores, cuidados, proteção, educação formal, atenção à saúde física e emocional, enfim, não são poucas as necessidades de um bebê, uma criança ou um adolescente.

Mas os filhos que chegam pela via da adoção não são crianças como quaisquer outras? Será que precisam de cuidados especiais? Suas necessidades são maiores ou mais complexas que as das demais crianças ou adolescentes?

Na verdade as crianças que são adotadas, ainda que precocemente, passaram necessariamente por perdas ou quebras de vínculos. Se um adulto sofre ao ter um relacionamento rompido, imaginem uma criança que é totalmente dependente dos adultos com quem convive. Pode ser uma mãe, uma avó, um pai, uma tia, uma cuidadora do abrigo, enfim qualquer pessoa que se responsabilizasse minimamente pela criança. Além das perdas, as crianças que foram tiradas de suas famílias biológicas também podem ter sofrido negligências, maus tratos, abusos ou indiferença.

Em função de eventuais mau tratos ou das perdas vivenciadas, pois às vezes a criança sofreu mais de uma perda afetiva importante, a criança pode desenvolver dificuldades emocionais variadas e até dificuldades intelectuais ou físicas. Problemas respiratórios, alergias, dificuldades de aprendizagem, problemas relacionados ao apego, falta de confiança nos adultos, necessidade de testar a qualidade dos relacionamentos repetidamente, dificuldades em conter os impulsos, agitação excessiva e compulsões alimentares são os mais comuns.

Evidentemente que crianças que sempre viveram com seus pais biológicos podem desenvolver essas ou outras dificuldades, por problemas familiares variados. Assim como os filhos adotivos podem não manifestar sintomas de eventuais sofrimentos vividos.

*O importante é
refletirmos sobre este
assunto!*

O importante é refletirmos sobre este assunto! Saber o que é comum e simples de lidar e o que pode ser mais grave nos comportamentos ou sentimentos expressos pelo filho adotivo. O que podemos lidar sozinhos como pais ou responsáveis e o que requer ajuda ou orientação especializadas.

Saber, principalmente, que as dificuldades costumam ser passageiras e que, depois de algum tempo, filhos biológicos ou adotivos são iguais e demandam as mesmas necessidades.

**Dia 08/06/2019,
das 9:30, às
11:30 h na
Associação dos
Funcionários
Públicos de SBC**

Dizem que o amor cura tudo! Na verdade, bons tratamentos, posturas familiares bem orientadas profissionalmente, atitudes positivas, cuidados excessivos, tolerância, ajuda por profissionais experientes etc podem ser necessários, mas nada disso junto trará resultados sem o amor incondicional dos pais pela filha ou filho.

**Compareça ao Diálogo Sobre a Adoção de Junho -
Dia 08/06/2019, das 9:30 às 11:30 horas**

Com a participação de mães, pais e profissionais da área.

Diálogo Imperdível Para Pretendentes à Adoção!

A ser realizado na Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo do Campo, à Rua 28 de Outubro, 61, Centro, SBC. Entrada franca. Inscrições no dia e local do evento, a partir das 9:00 h. Informações: 114330 1878 e 11 4123 5613.



Acervo do GEAA-SBC

Não se adota uma criança...*

Não se adota uma criança porque ela é pobre,
Mas geralmente ela é.

Não se adota uma criança porque lhe falta amor,
Mas geralmente lhe falta.

Não se adota uma criança porque sua família de origem tem problemas emocionais,

Mas geralmente ela tem.

Não se adota uma criança para amenizar a carência de um adulto.

Mas geralmente ameniza.

Não se adota uma criança para que ela o ame,

Mas geralmente ela o ama.

Não se adota uma criança para fazer um bem.

Mas geralmente se faz.

Não se adota uma criança por infertilidade biológica,

Mas geralmente por fertilidade afetiva.

Só se adota uma criança para se ter um filho!

E geralmente isso não é pouco!

*Poema inédito de Marta Wiering Yamaoka, criado em 25/05/2018

Preparo para pretendentes à adoção em São Bernardo do Campo



Dr. Luiz Carlos Dittomaso

A Vara da Infância e Juventude de SBC realiza o preparo psicossocial e jurídico e de incentivo às adoções necessárias, sob a coordenação geral do doutor Luiz Carlos Dittomaso, juiz de direito da Vara da Infância e Juventude de SBC. A Vara da Infância e Juventude de SBC realiza o preparo em parceria com o GEAA SBC e com a entidade de acolhimento institucional “Lar Escola Pequeno Leão”. Ao todo, são três etapas para concluir o preparo, uma delas mediante participação no “Diálogos sobre a Adoção” do GEAA SBC, a outra realizada no próprio Fórum de SBC, sob a coordenação do dr. Luiz Carlos Dittomaso, de uma assistente social e de uma psicóloga da Vara da Infância e da Juventude e uma última etapa, que é uma visita monitorada às crianças e adolescentes institucionalizados no “Lar Escola Pequeno Leão”.

As pessoas residentes em São Bernardo do Campo e interessadas em se cadastrar a uma adoção devem procurar a sala nove (09) do Fórum de São Bernardo do Campo (Rua 23 de maio, 107 – V. Tereza – em frente ao Carrefour Vergueiro – fone: 11 4330 1011 – ramal 641), onde receberão as primeiras orientações verbais e escritas sobre o preparo e sobre todo o procedimento de cadastro, no horário das 13h30min às 18h30min horas, junto às assistentes sociais e psicólogas da Vara da Infância e Juventude. Apenas após receberem as primeiras orientações no Fórum, as pessoas interessadas devem iniciar o preparo psicossocial e jurídico. De acordo com a lei, somente pessoas cadastradas podem realizar uma adoção legal, seguindo-se a ordem cronológica do cadastro. Prepare-se e cadastre-se para realizar uma adoção legal e consciente. As pessoas residentes em outras comarcas/municípios devem procurar orientação nas Varas da Infância e da Juventude da comarca/município onde residem.

Acompanhamento Psicológico para Famílias Adotivas*



Dra. Denise Sanchez
Careta

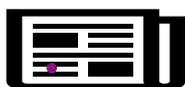
Destina-se a um espaço de escuta psicológica e orientações a pais que constituíram uma família pela via da adoção legal. Esse espaço de escuta psicológica com pais adotivos tem o objetivo de auxiliar a construção de vínculos afetivos entre pais e filhos e a favorecer o amadurecimento dos laços familiares: quando o sentimento de filiação afetiva se estabelece e tanto a criança quanto os pais se sentem pertencentes a essa relação e ligados afetivamente. Por muitas vezes, não é raro ouvirmos que a adoção se efetiva após a chegada da criança em seu novo lar. Pode-se dizer que, neste momento, muito diferente de um processo de finalização, a adoção está se iniciando, como um processo de construção, em que os vínculos afetivos se constroem pelas relações experimentadas entre filhos e pais. A partir de o momento que os pais são auxiliados a integrar os pensamentos e a minimizar o emergir de angústias e ansiedades, os mesmos se apresentarão mais fortalecidos emocionalmente e próximos da realidade percebida dos fatos, sem estarem imersos em suas próprias fantasias e idealizações. Esta integração psíquica vem a facilitar tanto a construção dos vínculos afetivos familiares como também ajudar o(s) filho(s) a comunicar suas angústias, medos, inseguranças por meio da confiabilidade ambiental proporcionada pelos pais. Esta relação confiável propiciada pelos pais poderá favorecer o avanço do desenvolvimento psíquico do(s) filho(s). Este espaço de escuta e orientação psicológica é benéfico tanto como intervenção, frente às angústias dos pais, como também de forma preventiva, para fortalecer o ambiente familiar pensando nas possíveis instabilidades emocionais que poderão se apresentar ao longo da convivência, inclusive manifestações naturais que certamente se apresentam nas relações familiares, independentes de ser

adoção ou do histórico inicial de vida do(s) filho(s). Os encontros poderão ocorrer por meio de um grupo de pais ou individualmente, para cada família.

Local: Avenida Dom Pedro II, 620, conj. 53, 5º andar. Edifício Manhattan Office, Bairro Jardim. Santo André, SP, Fones: 11 4436-4174 / 11 9 9937-7028.

E-mail: denisecareta@uol.com.br

* Dra. Denise Sanchez Careta – CRP 06/34642-5 , mestre e doutora em psicologia clínica pela USP.



O Informativo Adotando é de responsabilidade do GEAA-SBC, sob a coordenação de Marta Wiering Yamaoka, psicóloga jurídica, poetisa, sócio-fundadora do GEAA-SBC. Números anteriores do Informativo Adotando em <http://www.geaasbc.com.br/> Clique em informativo e escolha o mês e o ano.



ADQUIRA O LIVRO DE POEMAS E CONTOS POÉTICOS
 “AMOR PROPAROXÍTONO”, DE MARTA WIERING YAMAOKA. ACESSE:
[HTTP://WWW.JURUA.COM.BR/SHOP_SEARCH.ASP?ONDE=PALAVRA-
 CHAVE&TEXTO=AMOR+PROPAROX%CDTONO&SUBMIT=BUSCA](http://www.jurua.com.br/shop_search.asp?onde=palavra-chave&texto=amor+proparox%cdtono&submit=busca)
 POEMAS SOBRE AMOR, ADOÇÃO, INFÂNCIA, FAMÍLIA E PSIQUE HUMANA.
 OU ADQUIRA O SEU LIVRO NO PRÓXIMO DIÁLOGOS SOBRE A ADOÇÃO DO GEAA-SBC

Próximas Reuniões do Diálogos Sobre Adoção de 2019



08/06

10/08

14/09